Revista COOPEX (ISSN:2177-5052)

Revisão integrativa das cartilhas educativas sobre paciente cirúrgico

Integrative review of educational booklets on surgical patients

José Jeidson Alexandre Abrantes[1]
Felipe Augusto Casseb dos Santos[2]
Rafaela Seixas Pinho[3]
Carlyne Souza Lamego Sanjad[4]
Fernando Rodrigues Badiani[5]
Wendel Sebastian Ramalho Lacerda[6]
Nicolas Eduardo Ferreira Silva[7]
Fellipe Hemeterio de Medeiros[8]
Ana Clara de França Silva Azevedo[9]

RESUMO: A educação em saúde possui potencial de excitar o sujeito ao cuidado individual e coletivo, valorizar os aspectos associados no processo de conhecimento da realidade e dos campos relacionados à tomada de decisão, bem como de processos de modificação da realidade. Envolvem a participação da população no seu contexto cotidiano, com finalidade de capacitar pessoas para a busca da melhoria das suas condições de saúde, estimulando o diálogo, a reflexão, a ação partilhada e o questionamento. Destaca-se a utilização de materiais educativos nesse processo, que segue um processo sistemático de seleção de mensagens e desenvolvimento de conteúdo, revisão e avaliação. Dessa forma, o escopo precípuo deste artigo é realizar uma revisão integrativa de literatura sobre a importância das cartilhas educativas sobre paciente cirúrgico no contexto de educação em saúde. Este estudo foi efetivado por meio de publicações publicadas nos últimos 5 anos em forma de artigos científicos encontrados nas Base de dados Bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), SCOPUS e *U.S National Library of Medicine* (Pubmed). Por meio dos estudos, verificou-se que o maior efeito relatado pelos artigos selecionados está relacionado a desfechos clínicos, como melhoria do atendimento ao paciente ou mudança na prática clínica, proporcionando melhoria da satisfação e do conhecimento do paciente. Neste sentido, o emprego de abordagens educacionais pode aumentar o conhecimento dos pacientes sobre as complicações pré e pós-operatórias.
Palavras-chave: Educação em Saúde; Materiais educativos; Benefícios; Paciente cirúrgico.

ABSTRACT: Health education has the potential to excite the subject to individual and collective care, to value the associated aspects in the process of knowing the reality and the fields related to decision making, as well as the processes of modifying reality. They involve the participation of the population in its daily context, with the purpose of empowering people to seek the improvement of their health conditions, stimulating dialogue, reflection, shared action, and questioning. We highlight the use of educational materials in this process, which follows a systematic process of message selection and content development, review, and evaluation. Thus, the main purpose of this article is to perform an integrative literature review on the importance of educational booklets on surgical patients in the context of health education. This study was carried out through publications published in the last 5 years in the form of scientific articles found in the databases Virtual Health Library (VHL), Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), SCOPUS and U.S National Library of Medicine (Pubmed). Through the studies, it was found that the largest effect reported by the selected articles is related to clinical outcomes, such as improved patient care or change in clinical practice, providing improved patient satisfaction and knowledge. In this sense, the use of educational approaches can increase patients' knowledge about pre- and postoperative complications.
Keywords: Health Education; Educational materials; Benefits; Surgical patient.

[1]Graduando em Medicina pelo UNIFSM;
[2]Graduando em Medicina pela CESUPA;
[3]Graduanda em Medicina pela CESUPA;
[4]Graduanda em Medicina pelo UNIFSM;
[5]Graduando em Medicina pela UNIVACO;
[6]Graduando em Medicina pelo UNIFSM;
[7]Graduando em Medicina pelo UNIFSM;
[8]Graduando em Medicina pelo UNIFSM;
[9]Graduando em Medicina pelo UNIFSM.

INTRODUÇÃO

A educação em saúde é um processo educativo de construção de conhecimentos, que objetiva à apropriação da temática pela sociedade. São práticas que corroboram para a ampliação da autonomia particular e grupal dos indivíduos e para o debate com os profissionais (SEABRA et al., 2019).

O conceito está associado a definição de promoção de saúde, tendo em vista este é relacionado a processos que envolvem a participação da população no seu contexto cotidiano, visando a capacitação das pessoas para a busca da melhoria das suas condições de saúde, estimulando o diálogo, a reflexão, a ação partilhada e o questionamento (CONCEIÇÃO, 2020).

Ações de educação na saúde podem oportunizar a construção do conhecimento de todos os sujeitos envolvidos na atividade, elevar o nível de comprometimento com as questões relacionadas ao tratamento e estimular o autocuidado, corroborando para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes, bem como auxiliar o paciente a compreender a sua nova condição de saúde e a enfrentar os desafios impostos pelos tratamentos, evitando internações hospitalares, que costumam incidir quando os pacientes não conhecem a importância do autocuidado (TIGRE, 2017).

Os materiais educativos impressos são largamente utilizados nas atividades educativas em saúde. A elaboração dos materiais informativos segue um processo sistemático de seleção de mensagens e desenvolvimento de conteúdo, revisão e avaliação (ROSENDO; SANTIAGO, 2017). Os materiais são elaborados diversos objetivos, dentre os quais se destaca a necessidade de divulgar conteúdos essenciais sobre prevenção/controle de agravos e promoção da saúde, no qual auxiliam profissionais de saúde no planejamento, execução e reflexão das ações educativas em saúde.

Neste contexto, os informativos constituem mecanismos que motivam ou favorecem estados ideais de saúde, buscam avigorar direções fornecidas oralmente em consultas e contribuir na implementação de cuidados necessários ao tratamento ou prevenção de doenças. Esses materiais de divulgação nos formatos de cartazes, cartilhas, folders, panfletos, livretos e folhetos (PAIVA et al., 2017).

Destacam-se as cartilhas informativas sobre o paciente cirúrgico, em que pode contribuir no cuidado com eventos negativos, como na prevenção de infecção cirúrgica, pois, auxilia o indivíduo a entender o processo de higienização, os cuidados com o banho pré-operatório, remoção de pelos e cabelo, bem como feridas cirúrgicas (FERREIRA et al., 2022).

Eventos adversos podem causar inabilidades físicas, efêmeras ou estáveis, repercussões na percepção no que se refere à imagem corporal, desequilíbrios e fragilidades emocionais, que refletem de forma negativa na recuperação pós-operatório (STADLER et al. 2019). Nesse contexto, as orientações de enfermagem, quando efetivadas da maneira correta, podem corroborar na redução da ansiedade, estimular respostas psicológicas ao estresse, bem como diminuir a probabilidade de agravos a saúde (GIRO et al., 2021).

Isto posto, este estudo tem como objetivo realizar uma revisão integrativa de literatura sobre a importância das cartilhas educativas sobre paciente cirúrgico no contexto de educação em saúde. Esta pesquisa justifica-se pela necessidade de fomentar essa área pouca abordada na literatura, bem como considerando o desenvolvimento de um instrumento capaz de facilitar o conhecimento e enfatizar a importância de prevenção de complicações relacionadas a cirurgia.

METODOLOGIA

Conforme caracteriza Scaletsky (2010), do ponto de vista da natureza, esse trabalho trata de uma pesquisa aplicada, no qual tem como finalidade provocar conhecimentos para a aplicação prática orientada à solução de objetivos específicos. No que se refere a abordagem, é uma pesquisa qualitativa, isto é, "não utiliza modelos matemáticos e/ou de aplicações estatísticas, mas da interpretação de textos, sons, imagens e até de linguagem não verba" (PAIVA JÚNIOR; LEÃO; MELLO, 2011, p. 191).

Analisando os objetivos essa pesquisa é exploratória, ou seja, as informações são geralmente qualitativas e, não há possibilidade de outros tipos de dados, em que o pesquisador interage diretamente com o objeto de estudo, alterando-o (TONETTO; BRUST-RENCK; STEIN, 2014).

Em relação aos procedimentos técnicos é do tipo revisão integrativa de literatura. É um método prático de grande importância, pois, otimiza tempo e o pesquisador em alguma das vezes não têm tempo para realizar a leitura de todo o conhecimento científico disponível devido ao volume alto, e com isso, dificulta a realização da análise crítica dos estudos (LAKATOS; MARCONI, 2015).

Como afirma Crossetti (2012), a revisão integrativa de literatura em estudos acadêmicos nos cursos de saúde tem sido proposta por diversos autores cujos procedimentos metodológicos se diferenciam no número de etapas e na maneira como propõem desenvolvê-las e apresentá-las. No entanto, o processo segue basicamente cinco etapas: 1) formulação do problema, 2) coleta de dados ou definições obre a busca da literatura, 3) avaliação dos dados, 4) análise dos

dados e 5) apresentação e interpretação dos resultados.

Sendo assim, para a realização desta pesquisa, a primeira etapa foi a organização do problema a ser pesquisado, para posteriormente avaliar e aplicar todo o máximo do material bibliográfico disponível, uma vez que o tema deve conter relevância tanto teórica como prática e proporcionar interesse de ser estudado.

Em cada base de dados, os descritores controlados foram delimitados no DeSC (Descritores em Ciências da Saúde) e MESH (*Medical Subject Headings*), no qual contém a terminologia padrão em ciências da saúde, em português, espanhol e inglês. Foi definido as palavras-chave: Cartilha (Primer, Folleto); Cartilha informativa (Information primer, Folleto informativo); Material educativo (Educational material, Material didáctico); Paciente cirúrgico (Surgical patient, Paciente quirúrgico); Educação em Saúde (Health Education, Educación sanitaria), combinados por meio do operador booleano "AND" e "OR":

Utilizaram-se publicações em forma de artigos científicos encontrados nas Bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e SCOPUS, *U.S National Library of Medicine* (Pubmed). No que se refere a delimitação temporal, utilizaram-se artigos publicados nos últimos 5 anos, visto que se objetiva realizar um levantamento do maior número de produções sobre a temática. A estratégia de busca foi realizada conforme o Quadro 1.

Quadro 1: Estratégia de busca

BASE DE DADOS	**ESTRATÉGIAS DE BUSCAS**
PUBMED	("Primer") [mesh] AND "Surgical patient" OR "Information primer" [mesh] AND "Surgical patient"
SCOPUS	TITLE-ABS-KEY (((Information primer AND Surgical patient AND Health Education)))
	TITLE-ABS-KEY (((Health Education AND Surgical patient)))
BVS	("Cartilha informativa" AND ("Paciente cirúrgico" OR "Educação em Saúde") AND ("Cartilha")
	("Informative booklet" AND ("Surgical patient" OR "Health education") AND ("Booklet")
	("Folleto informativo" AND ("Paciente quirúrgico" OR "Educación sanitaria") AND ("Folleto")
SCIELO	Material educativo AND Cartilha
	Educational material AND Primer
	Material didáctico Y cartilla

Fonte: elaborado pelo autor (2022).

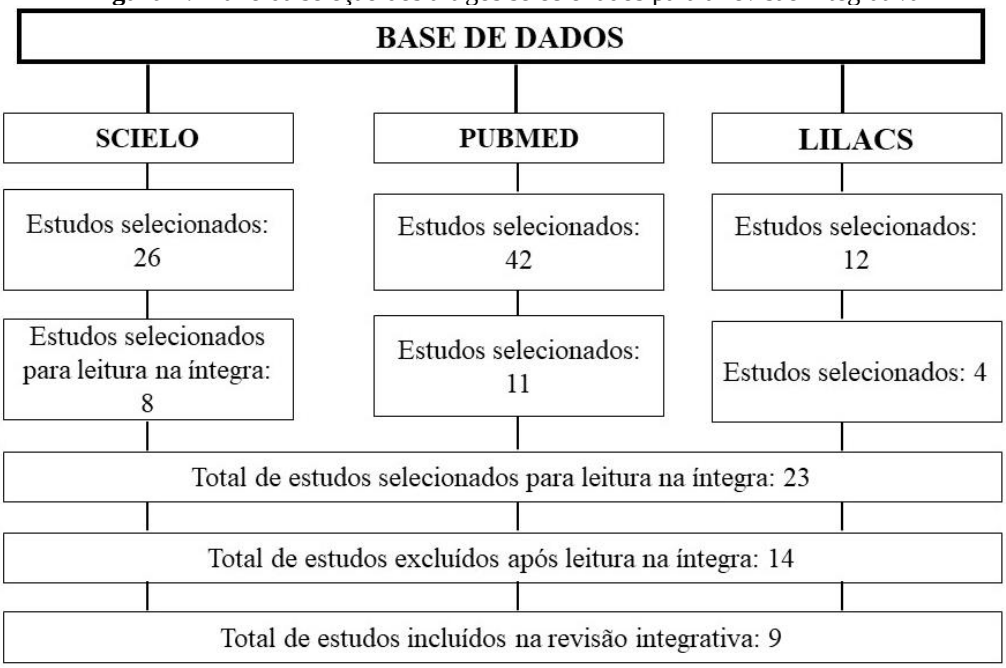
Para selecionar os artigos, inicialmente, foi aplicado alguns filtros, como critérios de inclusão: foram utilizados trabalhos científicos na íntegra que respondessem aos objetivos do estudo, dos últimos 5 anos de 2018-2022, disponíveis em língua portuguesa, espanhola e

inglesa, e que fossem artigos. Os critérios de exclusão envolveram os trabalhos que se repetiam, bem como artigos noticiosos e revistas científicas de baixo fator de impacto.

Para organizar as informações dos trabalhos selecionados das bases de dados, foi utilizada a leitura flutuante dos títulos e resumos dos trabalhos, bem como os resultados apresentados. Utilizou-se a Análise Temática de Minayo, no qual se desdobra nas etapas pré-análise, exploração do material ou codificação e tratamento dos resultados obtidos. A etapa da pré-análise compreende a leitura flutuante, constituição do corpus, formulação e reformulação de hipóteses ou pressupostos. Durante a etapa da exploração do material, o pesquisador objetiva encontrar categorias que são expressões ou palavras significativas em função das quais o conteúdo de uma fala será organizado (ARAUJO et al., 2019).

Após análise do material publicado, verificou-se um total de 80 artigos, após uma filtragem dos artigos, restaram 23 artigos. A partir daí, procedeu-se a leitura dos objetivos e dos resultados destes 23 artigos, restando apenas 9 artigos (Figura 1). O processo de seleção dos artigos foi simplificado por meio do fluxograma preconizado pelo *Transparent Reporting of Systematic Reviews and Meta-Analyses*, em que apresenta 4 etapas para seleção dos estudos: identificação, seleção, elegibilidade e inclusão.

Figura 1: Fluxo da seleção dos artigos selecionados para a revisão integrativa



Fonte: elaborado pelo autor (2022).

Os estudos selecionados foram organizados em um quadro, apresentando o perfil das publicações: título, autores, ano, objetivo, método, resultados obtidos, base de dados e revista científica. Os achados acadêmicos foram analisados na forma descritiva e interpretativa.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta revisão integrativa, foram analisados 9 artigos que atenderam aos critérios estabelecidos; todos de autoria de enfermeiros e publicados no período entre os anos de 2018 e 2022. Quanto à indexação dos artigos nas bases de dados, três (33,33%) estão na PubMed, cinco (55,55%) na Scielo e um na LILACS (11,11%). Na Scopus, não foi encontrado artigos que respondessem à problemática desta revisão.

Quanto ao país de origem, três artigos (33,3%) foram desenvolvidos nos Estados Unidos e seis artigos (66,66%) no Brasil. Referente ao delineamento de pesquisa dos estudos incluídos, três (22,22%) são estudos exploratórios e qualitativos, dois (22,22%) são ensaios controlados randomizado e quatro (44,44%) são estudos metodológicos.

Conforme exposto na Tabela 1, o maior número de artigos publicados foi no ano de 2020, e em seguida 2022, contabilizando 4 e 3 publicações, respectivamente. Já 2018 e 2021, tiveram uma publicação em cada ano. Em 2019 nenhum artigo foi selecionado.

Tabela 1: Número de artigos em relação ao ano de publicação

Ano	2018	2019	2020	2021	2022
Frequência	1	0	4	1	3

Fonte: elaborado pelo autor (2022).

Referente as Revistas Científicas em que os artigos selecionados foram publicados, quatro (44,44%) foram encontrados na Revista Brasileira de Enfermagem (Qualis A2), um (11,11%) na *European Journal of Cardiovascular Nursing* (Qualis A1), um (11,11%) na BMC *Cardiovascular Disorders* (Qualis A3), um (11,11%) na Acta Paulista de Enfermagem (Qualis A3), um (11,11%) na *Intensive and Critical Care Nursing* (Qualis A1) e um (11,11%) na Revista Gaúcha de Enfermagem (Qualis A2). Sobre a temática dos artigos, os temas abordados foram os seguintes:

a. Cartilha educativa para pacientes com a estomia antes e após a cirurgia;
b. Cartilha educativa aplicada antes da realização de cirurgias;
c. Cartilha educativa aplicada em procedimentos cirúrgicos de Gastrostomia;
d. Cartilha educativa para procedimentos cirúrgicos de gastroplastia;
e. Cartilha educativa para cirurgias ginecológicas;
f. Construção de Cartilha para orientação perioperatória e segurança do paciente;
g. Cartilha como instrumento educativo em cirurgia de colostomia;

h. Cartilha empregada para cirurgias cardíacas.

Os artigos que discutem acerca das cartilhas educativas sobre paciente cirúrgico foram compilados no Quadro 2, elencados em ordem cronológica de publicação.

Quadro 2: Caracterização da revisão integrativa quanto ao tema: cartilhas educativas sobre paciente cirúrgico, no período de 2018 a 2022.

Autores	**Ano**	**Título**	**Objetivo**	**Método**	**Resultado/conclusão**	**Base de dados/Revista**
BJØRNNES, A.K.; PARRY, M. LIE, I.; FAGERLAND, M.W.; WATT-WATSON, J.; RUSTØEN, T.; STUBHAUG, A.; LEEGAARD, M.	2018	The impact of an educational pain management booklet intervention on postoperative pain control after cardiac surgery	Examinar a intervenção de cartilha de manejo e controle da de dor pós cirurgia cardíaca	Ensaio controlado randomizado, onde o grupo de intervenção recebeu uma cartilha educativa de apoio no pós-operatório.	Vinte e nove por cento dos participantes relataram dor cirurgicamente relacionada ao repouso e 9% relataram dor moderada a grave aos 12 meses após a cirurgia. Os autores verificaram a potencialidade das cartilhas informativas em pacientes cirúrgicos	Pubmed/European Journal of Cardiovascular Nursing
FEITOSA, Y.S.; SAMPAIO, L.R.L.; MORAES, J.T.; MOREIRA, T.M.M.M.; ROLIM, K.M.C.; DANTAS, T.P.; SOUSA, F.C.	2020	Construção e validação de tecnologia educacional para prevenção de complicaçõe s em estomias intestinais/pele periestomia	Construir e validar cartilha educativa para prevenção de complicações em estomias intestinais e pele periestomia	Estudo metodológico desenvolvido em 4 fases: 1) Levantamento do perfil clínico dos pacientes; 2) Revisão de literatura; 3) Construção das cartilhas; 4) Validação do material educativo, com 18 juízes com expertise na área de cirurgias geradoras de estomias.	Considerou-se a taxa de concordância entre os juízes superior a 0,61, para o K p > 0,05, proporção de 80% para o teste binomial e 80% para o IVC. A cartilha apresentou um ótimo índice para o K, teste binomial e validade de conteúdo global, tornando-se validada. Sendo assim, a cartilha foi validada em aparência e conteúdo, sendo um instrumento que pode favorecer a comunicação entre profissionais e pessoas com estomias.	Scielo/Revista Brasileira de Enfermagem

PAZARUM, B.; IYIGUNB, E.	2020	The effects of preoperative education of cardiac patients on haemodynamic parameters, comfort, anxiety and patient-ventilator synchrony: a randomised, controlled trial	Avaliar os efeitos da educação pré-operatória em relação aos parâmetros hemodinâmicos, conforto e ansiedade do paciente e sincronia paciente-ventilador fornecida aos pacientes antes de serem submetidos à cirurgia cardíaca	Estudo clínico randomizado e controlado, realizado na clínica de cirurgia cardiovascular de um hospital universitário na Turquia. O estudo foi realizado em 200 pacientes submetidos. Os pacientes do grupo de intervenção receberam educação pré-operatória.	Em comparação com os participantes do grupo controle, os participantes do grupo de intervenção que receberam a educação apresentaram maior sincronia do paciente-ventilador, conforto e estabilidade hemodinâmica, bem como níveis de ansiedade mais baixos quando estavam sob ventilação mecânica, mostrando que os resultados foram melhores no grupo de intervenção do que no grupo controle.	Pubmed/Intensive and Critical Care Nursing
RODRIGUES, L.N.; SANTOS, A.S.; GOMES, P.P.S.; SILVA, W.C.P.; CHAVES, E.M.C.	2020	Construção e validação de cartilha educativa sobre cuidados para crianças com gastrostomia	Descrever o processo de construção e validação de uma cartilha educativa direcionada a cuidadores sobre cuidados para crianças com gastrostomia	Estudo metodológico desenvolvido em 5 etapas: levantamento bibliográfico; diagnóstico situacional; construção das ilustrações, layout, design e textos; validação e cálculo do Índice de Legibilidade de Flesch; e validação com o público-alvo.	O Índice de Validade de Conteúdo obteve valor de 0,93 e, no escore Suitability Assessmente of Materials, a cartilha alcançou pontuação de 85,2%. Obteve-se percentual de legibilidade satisfatório, com pontuação global de 72%. Verificou-se a cartilha educativa desenvolvida foi considerada válida para ser utilizada, podendo contribuir para a manutenção de boas práticas nos cuidados da criança com gastrostomia.	Scielo/Revista Brasileira de Enfermagem
BARROS, L.M.; = GOMES, F.A.V.; S CARNEIRO, F.N.; NETO, N.M.G.; FROTA, N.M.; CAETANO, J.A.	2020	Conhecimento e atitude de candidatos à gastroplastia sobre perioperatório: ensaio clínico randomizado	Avaliar efetividade de intervenção educativa no conhecimento e atitude de candidatos à gastroplastia.	Ensaio clínico controlado randomizado com 56 pacientes do pré-operatório (intervenção=28 e controle=28).	A intervenção educativa através de cartilha apresentou-se eficaz na melhoria do conhecimento e manutenção de atitude positiva em relação à cirurgia bariátrica, quando comparada à orientação verbal.	Scielo/Revista Brasileira de Enfermagem

LINS, M.L.R.; EVANGELISTA, C.B.; GOMES, G.L.L.; MACEDO, J.Q.	2021	Autocuidado domiciliar após cirurgias ginecológicas: elaboração e validação de material educativo	Construir e validar material educativo com orientações para autocuidado domiciliar no pós-operatório de cirurgias ginecológicas	Estudo metodológico por meio da seleção de conteúdo, adaptação da linguagem, inclusão de ilustrações, construção de manual piloto, layout e validação do manual piloto por seis juízes especialistas e 11 mulheres em pós-operatório de cirurgias ginecológicas	A cartilha contém oito páginas com orientações sobre manejo da dor, retorno às atividades da vida diária, mecânica corporal, alimentação, prevenção de tromboembolismo venoso, alívio de náusea/vômito, atividade sexual, cuidados com a ferida operatória, sintomatologia e uso de cinta elástica abdominal. A cartilha educativa mostrou-se um instrumento válido e confiável para ser utilizado na promoção da saúde de mulheres quanto aos cuidados durante o período pós-operatório de cirurgias ginecológicas.	Scielo/Acta Paulista de Enfermagem
FERREIRA, A.P.; COELHO, K.R.; SCHLOSSER, T.S.M.; POVEDA, V.B.; S.L.L.T	2022	Construção e validação de cartilha de orientação perioperatória e segurança do paciente	Descrever o processo de elaboração e validação de uma cartilha com orientações perioperatórias para os pacientes cirúrgicos	Estudo quantitativo, dividido em três etapas: revisão narrativa, elaboração da cartilha e validação com 23 enfermeiros especialistas em segurança do paciente/enfermagem, que responderam ao Instrumento de Validação de Conteúdo Educacional	O material elaborado foi dividido em quatro itens: segurança do paciente cirúrgico; orientações pré-operatórias; o centro cirúrgico; orientações após a cirurgia. O Índice de Validade de Conteúdo global na validação com juízes foi 1,0, considerado padrão-ouro. A cartilha foi validada pelos especialistas em relação aos objetivos, estrutura/apresentação e relevância.	LILACS/Revista Gaúcha de Enfermagem

DINIZ, I.V.; MENDONÇA, A.E.O; BRITO, K.K.G.; ALBUQUERQUE, A.M.; OLIVEIRA, S.H.S; COSTA, I.K.F.; SOARES, M.J.G.O.	2022	Cartilha para pessoas com colostomia em uso do oclusor: educação em saúde	Construir e validar cartilha sobre o uso do oclusor da colostomia como suporte tecnológico para intervenção educativa	Estudo metodológico com foco na produção de tecnologia leve-dura para pessoas colostomizadas em uso de oclusor, desenvolvido em três etapas: revisão da literatura; validação com 13 experts; e com 7 pessoas colostomizadas	Quanto ao conteúdo, o número de páginas e a aparência obtiveram Índice de Validade de Conteúdo 0,85 e 1,00 respectivamente. Na Etapa 3, o Índice de Validade de Conteúdo mínimo foi de 0,71 em dois itens referentes à organização e 0,86 no estilo da escrita. Os demais itens obtiveram Índice de Validade de Conteúdo 1,0. Os autores concluíram que as cartilhas para pacientes cirúrgicos é um importante material adicional no processo de cuidar, servindo como um instrumento para suprir as necessidades de informação específicas acerca dos cuidados.	Scielo/Revista Brasileira de Enfermagem
SHAHMORADI, L.; REZAEI, N.; REZAYI, S; ZOLFAGHARI, M.; MANAFI, B.	2022	Educational approaches for patients with heart surgery: a systematic review of main features and effects	Determinar as aplicações de abordagens educativas e investigar os efeitos dessas abordagens em pacientes com cirurgia cardíaca.	Pesquisa de caráter qualitativo e exploratório	Os resultados do estudo mostraram que o uso de abordagens educativas pelos pacientes antes e depois da cirurgia cardíaca pode ter efeitos significativos na redução do estresse e da carga financeira, e no aumento da qualidade do cuidado e do nível de conhecimento nos pacientes.	Pubmed/BMC Cardiovascular Disorders

Fonte: elaborado pelo autor (2022).

Bjørnnes et al. (2018), em um estudo com objetivo de verificar o impacto de uma intervenção de cartilha no gerenciamento de dor antes e pós-operatório de uma cirurgia cardíaca, analisaram o efeito de uma intervenção padronizada de educação para o manejo da dor, constituída por uma cartilha intitulada “Alívio da dor” combinada com acompanhamento telefônico em homens e mulheres.

Bjørnnes et al. (2018) concluíram que a cartilha de intervenção de tratamento da dor foi considerada benéfica, tendo em vista que forneceu a todos os participantes informações padronizadas de gerenciamento da dor após cirurgia cardíaca, especialmente no que se refere o fornecimento de informações sobre a recuperação da cirurgia cardíaca na alta hospitalar. Na pesquisa, grande parte dos participantes tenha avaliado a caderneta como útil ou muito útil durante o dia 10 de acompanhamento. Outrossim, a cartilha se mostrou importante, tendo em vista que a pesquisa mostrou elevado uso de analgésico inadequado, sendo um grande problema para vários pacientes, havendo a necessidade de desenvolver e avaliar estratégias para a educação e apoio ao tratamento da dor e apoio aos pacientes submetidos à cirurgia cardíaca.

No estudo de Feitosa et al. (2020), com intuito de construir e validar cartilha educativa para prevenção de complicações em procedimentos cirúrgicos de estomias intestinais e pele periestomia, os pesquisadores desenvolveram uma cartilha educativa intitulada "Viver com... Estomia/Ostomia", seguindo um rigor metodológico para assegurar que informações científicas fossem acessíveis e de fácil entendimento pelo público-alvo. Foi abordado nove conteúdos: "O que é estomia?", "O que é Estomaterapia?", "Demarcação", "Tipos de bolsas", "Complicação", "Orientações de troca do equipamento coletor", "Tempo de uso", "Características e localização do estoma" e "Programa de Atenção à Pessoa Ostomizada".

Conforme explica Feitosa et al. (2020), a cartilha foi validada com base no cálculo do K, teste binomial e do Índice de Validade de Conteúdo (IVC), em que foi considerada aceitável, com uma taxa de concordância superior a 0,61 para o K, $p > 0,05$ e proporção de 80% para o teste binomial e 80% para o IVC, sendo positivo para grande parte dos itens presentes na cartilha. Além disso, foi verificado que a cartilha contribui positivamente para a prática da enfermagem fundamentada em evidências, pois, favorece o diálogo entre profissionais e os pacientes cirúrgicos de estomias, amenizando as complicações relacionadas.

No artigo publicado por Pazar e Iyigun (2020), a finalidade foi avaliar os efeitos da educação pré-operatória no que se refere aos parâmetros hemodinâmicos, conforto e ansiedade do paciente cirúrgico. O método está baseado a um estudo clínico randomizado e controlado, realizado na clínica de cirurgia cardiovascular, em que 200 pacientes foram submetidos a cirurgia cardíaca e receberam ventilação mecânica. Os pacientes do grupo de intervenção receberam educação pré-operatória, onde os dados foram coletados quando os pacientes estavam em suporte de ventilação mecânica na UTI. Verificaram que os pacientes do grupo de intervenção que receberam a educação apresentaram maior sincronia do paciente-ventilador, conforto e estabilidade hemodinâmica, bem como níveis de ansiedade mais baixos quando estavam sob ventilação mecânica.

Rodrigues et al. (2020), por sua vez, objetivaram descrever o processo de construção e validação de uma cartilha educativa sobre cuidados em procedimentos cirúrgicos para a fixação de uma sonda alimentar (Gastrostomia), apresentando os cuidados na alimentação, medicação, pele e complicações com o cateter. A cartilha continha 18 páginas, impressas em papel ofício 40kg, tamanho A4 (210 x 297), e dividida em dez domínios (1. Gastrostomia; 2. Cuidados na alimentação; 3. Medicações; 4. Cuidados com a pele; 5. Banho; 6. Curativo; 7. Granuloma; 8. Saída acidental; 9. Infecção; 10. Troca do cateter).

Posteriormente, a cartilha elaborada por Rodrigues et al. (2020) foi avaliada a partir do IVC e o instrumento *Suitability Assessmente of Materials*. Na avaliação do IVC, os autores concluíram que os domínios da cartilha exibiram escore superior ao valor determinado, ou seja, a cartilha foi considerada como representativa referente ao conteúdo a ser abordado sobre o manejo com a gastrostomia. Dessa forma, o material foi validado em termos de conteúdo e aparência, sendo uma ferramenta adequada para auxiliar os pacientes na manutenção de boas práticas nos cuidados da criança com gastrostomia.

Barros et al. (2020) buscaram avaliar efetividade de intervenção educativa no conhecimento e atitude de candidatos à gastroplastia, a partir de um ensaio clínico controlado randomizado com 56 pacientes do pré-operatório. Verificaram que todos os participantes da pesquisa, após estudo com a cartilha educativa elaborada, demonstraram excelente conhecimento sobre os cuidados necessários antes e após o procedimento cirúrgico, como exemplo, a perda de peso, melhora dos parâmetros metabólicos e ações que evitem complicações, promovam o autocuidado e melhoria da qualidade de vida. Logo, a estratégia utilizada foi eficiente na obtenção de conhecimentos sobre os cuidados necessários no perioperatório, quando comparada ao método de rotina do Hospital para orientação dos pacientes, que é realizada verbalmente.

Na temática do autocuidado antes e após cirurgias ginecológicas, Lins et al. (2021) construíram e validaram material educativo com orientações para pacientes, a partir de um estudo metodológico em hospital universitário, através da seleção de conteúdo, adaptação da linguagem, inclusão de ilustrações, construção de manual piloto, layout e validação do manual piloto por seis juízes especialistas e 11 mulheres de cirurgias ginecológicas. Foi utilizado o formulário semiestruturado *Suitability Assessment of Materials* e o IVC. Verificaram-se que a cartilha voltada para as necessidades de autocuidado teve êxito no processo de desenvolvimento, bem como a validação através da contribuição dos juízes especialistas (*Suitability Assessment of Materials* de 83% e IVC de 0,86). Os autores destacam que é um

importante instrumento para o acesso, o esclarecimento, a divulgação e a prática do autocuidado, sendo uma ferramenta válida e confiável para ser utilizada na promoção da saúde de pacientes cirúrgicos.

Ferreira et al. (2022), com objetivo de descrever o processo de elaboração e validação de uma cartilha com orientações perioperatórias para os pacientes cirúrgicos, utilizaram uma abordagem de cunho metodológico, quantitativo, dividido em três etapas: revisão narrativa, elaboração da cartilha e validação com 23 juízes, enfermeiros especialistas em segurança do paciente/enfermagem perioperatória, que responderam ao IVC. A cartilha foi dividida em: a) segurança do paciente cirúrgico: que contém dados de identificação do paciente; higienização das mãos; prevenção de quedas; lista de verificação de segurança cirúrgica; b) Orientações pré-operatórias: relacionadas à preparação do paciente cirúrgico; c) centro cirúrgico: que explica sobre o que acontece com o paciente desde sua chegada nesta unidade até a alta da mesma; d) orientações após a cirurgia.

A cartilha elaborada por Ferreira et al. (2022) recebeu um O IVC global igual a 1,0, ou seja, padrão-ouro. Com isso, os autores consideram a cartilha como uma ferramenta importante no cenário de educação em saúde em vários níveis de assistência à saúde, em que o material elaborado possui potencialidade em auxiliar na autonomia e empoderamento do paciente cirúrgico, além de servir como suporte aos familiares e enfermeiros.

Corroborando com os estudos apresentados, Diniz et al. (2022), construíram e validaram cartilha sobre os cuidados com o paciente cirúrgico de colostomia, a partir de um estudo metodológico desenvolvido em três etapas: revisão da literatura; validação com 13 profissionais; e com 7 pacientes. A cartilha foi intitulada “Uso do oclusor da colostomia: treinamento e anotações diárias”. Após ser elaborada, foi validada com IVC maior que 0,94. Logo, o material educativo foi considerado válido para ser utilizado por profissionais da área e por pacientes, sendo um importante material no processo de cuidado, servindo de instrumento para suprir as necessidades de informação específicas.

O estudo de Shahmoradi et al. (2022) buscou verificar os efeitos de cartilha em pacientes com cirurgia cardíaca. Os pesquisadores mostraram que o uso de abordagens educativas pelos pacientes antes e depois da cirurgia cardíaca pode ter efeitos significativos na redução do estresse e da carga financeira, e no aumento da qualidade do cuidado e do nível de conhecimento nos pacientes.

CONCLUSÃO

Esta pesquisa buscou realizar uma revisão integrativa de literatura sobre a importância das cartilhas educativas sobre paciente cirúrgico no contexto de educação em saúde. Logo, foram incorporados nesse estudo 9 artigos, em que grande parte foram obtidos através das bases de dados Scielo e Pubmed, e o ano com maior número de publicações foi em 2020.

Os temas abordados nos artigos selecionados foram: 1) cartilha educativa para pacientes com a estomia antes e após a cirurgia; cartilha educativa aplicada antes da realização de cirurgias; cartilha educativa aplicada em procedimentos cirúrgicos de gastrostomia; cartilha educativa para procedimentos cirúrgicos de gastroplastia; cartilha educativa para cirurgias ginecológicas; construção de cartilha para orientação perioperatória e segurança do paciente; cartilha como instrumento educativo em cirurgia de colostomia; e cartilha empregada para cirurgias cardíacas.

A partir dos achados acadêmicos, percebeu-se que este estudo respondeu aos objetivos postos, em que permitiram adquirir informações sobre o tema e proporcionar uma visão maior do estudo. Como o trabalho foi estruturado ao longo de quatro capítulos, cada um foi relevante para a compreensão do tema, desde o primeiro momento abordando breves apontamentos sobre a educação em saúde, até o último capítulo, que apresentou os resultados encontrados na literatura.

O maior efeito relatado pelos artigos selecionados está relacionado a desfechos clínicos, como melhoria do atendimento ao paciente ou mudança na prática clínica, proporcionando melhoria da satisfação e do conhecimento do paciente. Neste sentido, as cartilhas representam um aliado para os enfermeiros, e é essencial que esses profissionais participem da criação e avaliação desses materiais, a fim de proporcionar o empoderamento e a autonomia dos pacientes em atividades de autocuidado. Logo, o emprego de abordagens educacionais antes ou depois de cirurgias pode aumentar o conhecimento dos pacientes sobre as complicações pré e pós-operatórias.

Ressalta-se que a educação em saúde está relacionada a mudança de comportamento, sendo uma atividade planejada que objetiva criar condições para produzir as alterações de comportamento em relação à saúde, tratando o público-alvo como objeto de transformação. A prática educacional proporciona oportunidades, visto que pode evitar complicações, promover a saúde e minimizar inseguranças e ansiedades durante procedimentos cirúrgicos, sendo um dispositivo significativo.

Vale destacar que é notório que se trata de um tema pouco abrangente na literatura, tendo em vista a pouca quantidade de estudos publicados no Brasil e no exterior, apresentando a potencialidade da temática para pesquisas científicas. Além disso, é importante salientar que esse estudo não finaliza a temática, tendo em vista que se trata de um tema abrangente.

Sendo assim, espera-se que o presente artigo sirva de base para futuras pesquisas e contribua com a literatura científica no que se refere ao tema. Recomenda-se para futuros trabalhos uma análise sobre a potencialidade do emprego de cartilhas educativas como forma de continuidade da educação em saúde.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, Carlos Romualdo de Carvalho et al. Contribuição das ligas acadêmicas para formação em enfermagem. **Enferm. foco (Brasília)**, v.10, n.6, p. 137-142, 2019.

BARROS, Lívia Moreira et al. Conhecimento e atitude de candidatos à gastroplastia sobre perioperatório: ensaio clínico randomizado. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, n.6, p. 1-8, 2020.

BJØRNNES, Ann Kristin et al. The impact of an educational pain management booklet intervention on postoperative pain control after cardiac surgery. **European Journal of Cardiovascular Nursing**, v. 16, n. 1, p. 18-27, 2017.

CONCEIÇÃO, Dannicia Silva et al. A educação em saúde como instrumento de mudança social. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 8, p. 59412-59416, 2020.

DINIZ, Iraktânia Vitorino et al. Cartilha para pessoas com colostomia em uso do oclusor: educação em saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 75, n.1, p.1-7, 2021.

FEITOSA, Yterfania Soares et al. Construção e validação de tecnologia educacional para prevenção de complicações em estomias intestinais/pele periestomia. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, N.5, p.1-6, 2020.

FERREIRA, Ana Paula et al. Construção e validação de cartilha de orientação perioperatória e segurança do paciente. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 43, n.8, p.1-15, 2022.

GIRO, Larissa de Faria Souza et al. Orientações gerais de enfermagem no pré-operatório imediato: Uma proposta de cartilha educativa para estudantes. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 4, p. e4110413721-e4110413721, 2021.

LINS, Maria Laura Rodrigues et al. Autocuidado domiciliar após cirurgias ginecológicas: elaboração e validação de material educativo. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 34, p.1-9, 2021.

PAIVA JÚNIOR, Fernando Gomes; DE SOUZA LEÃO, André Luiz Maranhão; DE MELLO, Sérgio Carvalho Benício. Validade e confiabilidade na pesquisa qualitativa em administração. **Revista de Ciências da Administração**, v. 13, n. 31, p. 190-209, 2011.

PAIVA, Ana Paula Rodrigues Cavalcante et al. Material Educativo e seu público: um panorama a partir da literatura sobre o tema. **Revista Práxis**, v. 9, n. 18, p.1-11, 2017.

PAZAR, Berrin; IYIGUN, Emine. The effects of preoperative education of cardiac patients on haemodynamic parameters, comfort, anxiety and patient-ventilator synchrony: a randomised, controlled trial. **Intensive and Critical Care Nursing**, v. 58, p. 102799, 2020.

RODRIGUES, Lidiane do Nascimento et al. Construction and validation of an educational booklet on care for children with gastrostomy. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, n.3, p.1-8, 2020.

ROSENDO, Inês; SANTIAGO, Luiz Miguel. Validação de três folhetos informativos sobre diabetes, sua terapia e exercício físico. **Revista Portuguesa de Medicina Geral e Familiar**, v. 33, n. 4, p. 244-50, 2017.

SCALETSKY, Celso Carnos. Pesquisa aplicada/pesquisa acadêmica–o caso Sander. **Estudos em Design**, v. 18, n. 2, p.1-14, 2010.

SEABRA, Cícera Amanda Mota et al. Educação em saúde como estratégia para promoção da saúde dos idosos: Uma revisão integrativa. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 22, n.4, p.1-12, 2019.

SHAHMORADI, Leila et al. Abordagens educativas para pacientes com cirurgia cardíaca: uma revisão sistemática das principais características e efeitos. **BMC Doenças Cardiovasculares**, v. 22, n. 1, p. 1-24, 2022.

STADLER, Debora Viviane et al. Estratégias para o ensino do autocuidado de pacientes cirúrgicos: uma revisão integrativa da literatura. **Revista Eletrônica Gestão & Saúde**, v.20, n. esp, p. 128-141, 2019.

TIGRE, Aline. **Educação em saúde**: práticas de uma equipe multiprofissional na atenção ao paciente oncológico em quimioterapia. 2017. 90 f. Dissertação de Mestrado - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2017.